

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ABTH ANO 2022

**NOME DA ENTIDADE:** Associação Brasileira Terra dos Homens - ABTH

**CNPJ:** 01.705.989/0001-00

**E-MAIL:** terradoshomens@terradoshomens.org.br

**ENDEREÇO SEDE:** Rua do Ouvidor, 183 - sala 310 - Centro

**MUNICÍPIO/UF:** Rio de Janeiro/RJ

**CEP:** 20.040-031

**ENDEREÇO FILIAL:** Rua Coronel Alberto de Melo, 219 Fundos – Centenário – Duque de Caxias/RJ

### Finalidades Estatutárias

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA TERRA DOS HOMENS é uma sociedade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educativo, beneficente e de promoção social, que desenvolve programas sociais, priorizando a colocação familiar de crianças e adolescentes em situação de risco, sem distinção de sexo, raça ou religião, podendo operar em todo o território nacional.

### Origem dos Recursos

Fontes	Percentuais
Doações PF	7%
Doações PJ	10%
Prestação de Serviço (Curso + Nota Fiscal)	9%
Convênio Público	0%
Convênio Privado   Economia Mista	0%
Convênio Internacional	74%
<b>Somatório</b>	<b>100%</b>

### Infraestrutura

**SEDE (Rio de Janeiro):** 1 escritório com 1 sala, 1 ar-condicionado, 3 estações de trabalho com 03 computadores, 1 impressora e Internet;

**FILIAL (Duque de Caxias):** casa com 4 salas de atendimento, 1 terraço para atividades com crianças e adolescentes, 4 estações de trabalho com 4 computadores, 2 notebooks, 2 impressoras, 1 cozinha, equipada com fogão residencial, fogão e forno industrial, geladeira, freezer, bebedouro, micro-ondas, armários, 1 copa cozinha e 3 banheiros.

**Todas as atividades, serviços, programas e projetos da entidade estão relacionados à área da assistência social.**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ABTH ANO DE 2022**

### **1. INTRODUÇÃO**

Característica da Entidade:

- (X) Atendimento (Nos termos da Resolução CNAS nº 109/2009);
- (X) Assessoramento (Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011);
- (X) Defesa e Garantia de Direitos (Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011);

**Modalidades de oferta de serviços/atividades para ATENDIMENTO - Resolução CNAS nº 109/2009**

**Listar o(s) serviço(s)/atividade(s) de ATENDIMENTO que a Entidade executa:**

- (X) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- (X) Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias.

**OBS: A atividade desta modalidade de atendimento foi realizada no município de:**

- **DUQUE DE CAXIAS e BRASIL**

**Modalidades de oferta de serviço(s)/atividade(s) de ACESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS - Resolução CNAS nº 27/2011:**

**Listar os serviços de ACESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS que a Entidade executa:**

- (X) Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro.
- (X) Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.

(X) Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.

**OBS: A atividade desta modalidade de atendimento foi realizada no município do:**

➤ **RIO DE JANEIRO e BRASIL, AMÉRICA LATINA, MUNDO**

## **2. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:**

Promover a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes com direitos violados ou em vias de sofrer a violação, investindo na valorização e no fortalecimento de suas famílias e comunidades.

Os objetivos específicos da entidade são:

- Desenvolver programas de promoção social privilegiando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Desenvolver programas de proteção à criança e ao adolescente – Estudo social com as famílias de origem de crianças e adolescentes em situação de acolhimento em outros países;
- Cursos de formação e consultoria técnica em âmbito local, regional e nacional, nas áreas de promoção, proteção social e defesa de direitos, enfatizando a desinstitucionalização e a convivência familiar e comunitária;
- Participação em incidências de advocacy para políticas sociais, públicas e normativas que assegurem a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes.

## **3. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:**

Todas as atividades, programas e projetos da entidade estão relacionados à área da assistência social.

No ano de 2022, a ABTH contou com 5 programas/projetos em execução:

### **ATENDIMENTO**

- ✓ Centro Comunitário da Terra dos Homens | Mangueirinha – Município de Duque de Caxias (Art 90, I - Orientação e apoio Sociofamiliar e Art. 90, II – Apoio socioeducativo em meio aberto)
- ✓ Oficina com jovens entre 14 a 17 anos – Realengo RJ (Art. 90, IV - acolhimento institucional e VI - liberdade assistida)
- ✓ Serviço Social Internacional – Atuação em todo Brasil

### **ASSESSORAMENTO**

- ✓ Centro de Formação – promoção e apoio a eventos (seminários e oficinas) – Rio de Janeiro e território nacional

### **PROMOÇÃO DE DEFESA**

- ✓ Incidência Política – Participação em Fóruns e Redes (Defesa dos direitos) – Rio de Janeiro e território nacional e Internacional.

### 3.1. EIXO ATENDIMENTO

#### 3.1.1 | CENTRO COMUNITÁRIO TERRA DOS HOMENS | MANGUEIRINHA - DUQUE DE CAXIAS

##### **Público-Alvo: Crianças, adolescentes e suas famílias**

**Capacidade de Atendimento:** 180 crianças, adolescentes e suas famílias no projeto realizado em Duque de Caxias.

##### **CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO: PROCEDÊNCIA DOS (AS) USUÁRIOS (AS) E FORMAS DE ENCAMINHAMENTO:**

As famílias, crianças e adolescentes são oriundas do Complexo da Mangueirinha- Duque de Caxias, que envolve as comunidades da Mangueirinha, Corte Oito, Santuário e Sapo. O encaminhamento das famílias é realizado pelos líderes comunitários, membros da comunidade e participantes das atividades da ABTH. É realizado por demanda espontânea, serviços locais mais acessados são: CRAS, Conselho Tutelar, Escolas, Unidade Básica de Saúde e outras secretarias

##### **DEMONSTRAÇÃO DA FORMA DE COMO A ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FOMENTOU, INCENTIVOU E QUALIFICOU A PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:**

A ABTH incentiva por meio de uma qualificação o público atendido no engajamento das ações comunitárias e na participação das decisões estratégicas de gestão das atividades em todas as etapas de execução, monitoramento e avaliação.

##### **ESTRATÉGIAS REALIZADAS:**

- **Direito à Participação:** Acreditamos que a participação das crianças, adolescentes e suas famílias são de fundamental importância nas atividades para que possamos estimular a reflexão e o protagonismo e desta forma nortear o nosso trabalho. Assim, a construção das atividades e ações encorajam e estimulam a expressar suas opiniões, além de sensibilizar os adultos a considerá-las e valorizá-las como sujeitos de direitos.  
A ação visa enfatizar que é necessário pensar em novas formas de abordagem em que as crianças tenham a garantia do direito à expressão e suas vozes e opiniões valorizadas no âmbito comunitário, como uma importante ferramenta na autoproteção e promoção de crianças e adolescentes.
- **Monitoramento Social:** Nas atividades de monitoramento e avaliação do projeto o público-alvo participa da seguinte forma:
  - Com crianças: por meio de rodas de conversa e desenhos (para as crianças menores), a equipe construiu o exercício de diálogo, estimulando a liberdade de expressão, de reflexão e de discussão das diferentes questões que afetam a vida de crianças e adolescentes. A ação contribui para colaborar na construção do caminho para a educação cidadã, interativa e dialógica.
  - Os adolescentes participam de rodas de conversas de avaliação no início e final das atividades. Além da avaliação anual.

- Com as famílias, a avaliação e monitoramento se dão por questionários (inicial e final), rodas de conversas e avaliação do “que bom, que pena! que tal?” realizada no final do ano das atividades.
- Participação nas decisões: O trabalho da equipe da Terra dos Homens tem como base uma atuação em colaboração junto ao seu público atendido com um objetivo de construir uma abordagem de quebra de padrões históricos sociais e culturais de decidir pela comunidade, sobre o que ela precisa e necessita. A ABTH entende que os participantes são os sujeitos de sua própria história, onde todos os adultos da comunidade possam exercer um papel de proteção comunitária com as crianças e adolescentes do território.
- Fortalecimento de vínculos - Pais/Mães/Responsáveis educam sem violências e com mais diálogo: As ações deste objetivo são desenvolvidas para contribuir na mudança das relações intrafamiliares dos participantes. Identificamos que a forma como essa relação é mediada pode ser fundamental para a construção de uma nova e ampliada forma de diálogo mais harmônica e melhorando a qualidade das relações entre pais, mães e responsáveis com os seus filhos. Interferindo, assim, no processo de redução da violência e suas consequências, bem como no estabelecimento da comunicação não-violenta, baseada na compreensão, afeto e diálogo de forma respeitosa entre os pais/mães/responsáveis com as crianças e adolescentes.

Uma atividade que contribui muito para este processo de mudança e auto-observação são as rodas de conversa. Através da atividade, os participantes adquirem experiência positiva sobre a temática e constatarem diferentes posturas, que muitas vezes reproduzem padrões autoritários e que, muitas vezes, desacreditam da capacidade, autonomia e potencialidade das crianças e adolescentes.

A análise dessas reuniões e a resposta das crianças e adolescentes, com argumentação e questionamentos, ajudam a quebrar a barreira e fazer com que os adultos entendam que crianças e adolescentes têm suas próprias convicções. Investir neste tipo de debate intergeracional traz a oportunidade da construção de uma nova forma de convivência, que até então, muitas famílias desconheciam. O resultado dessa mudança de comportamento contribui para o impacto e compartilhamento dessas visões dentro da comunidade para que mais famílias sejam alcançadas.

#### **Atividades realizadas com crianças, adolescentes e famílias:**

- **Roda de conversa com oficina para os adolescentes não grávidos:** esta atividade visa promover reflexões acerca da violência intrafamiliar, vivências em grupo com vistas a reverter situações de violação de direitos. É nesta atividade que os adolescentes entendem seus direitos e dialogam sobre questões inerentes a eles. O diálogo e a fala são vistos como chave e fio condutor para permitir que os adolescentes entendam que eles têm voz e romper os paradigmas de participação infantojuvenil. Além de proporcionar a eles a possibilidade de reconhecimento, acolhimento e fala.
- **Oficina de fortalecimento de vínculos com Responsáveis e adolescentes não grávidos:** as oficinas são importantes para entender as necessidades e práticas da família e auxiliar na

resolução de conflitos. Conseguimos realizar algumas reuniões em grupo com os pais. Não conseguimos mais, porque recebemos a informação que profissionais da escola falaram para os adolescentes que “falaríamos mal deles para os pais”. O que ocasionou no esvaziamento do grupo. Estamos no processo de conquistar a confiança do grupo para retomar as atividades.

- **Roda de conversa com oficina enxoval para adolescentes grávidas:** com o objetivo de fortalecer o vínculo mãe/pai/responsável e bebê, contribui na diminuição de relações estressantes uma vez que possibilita o diálogo e a expressão dos sentimentos. Com isso, há um fortalecimento da convivência familiar e comunitária entre eles. Esse ano, a roda foi presencial e no início tivemos o desafio de readaptar o estar juntos na convivência coletiva após o período da pandemia.

Os temas da roda foram pautados nos cuidados com o bebê, com o corpo e nas relações. Além de temas relacionados a violências, rede de apoio, planejamento familiar, cidadania, autoestima, machismo, racismo, homofobia e outros demandados a partir da observação no grupo e pelas participantes. As oficinas de enxoval trabalham fortalecendo o vínculo mãe e bebê, e contribui para diminuição do estresse e ansiedade refletindo na diminuição de violência. As mães relatam que aprenderam com essas duas atividades a terem mais paciência com os filhos.

Outra fala das participantes é que elas aprenderam mais sobre amamentação, principalmente as mães adolescentes, tudo muito novo que gera estresse para ela e o bebê, neste sentido, elas relatam terem aprendido a colocar a pega do seio corretamente e a criança conseguir mamar. Outro aprendizado relatado foi sobre o sono do bebê, elas aprenderam estratégias que auxiliam o bebê na hora de dormir, outro fator considerado estressante para as mães.

A atividade foi realizada com roda de conversas e oficinas lúdicas com o objetivo de estimular o diálogo, passar conhecimentos e acolhimento da fase da adolescência que é considerada momento de crise para família e filhos pelo conflito da busca de autonomia do adolescente e os pais precisam ter uma postura mais mediadora com eles. E para alguns pais é um desafio pois estão presos ao modelo hierárquico, patriarcal instituído pela sociedade. Neste sentido, o projeto usou a estratégia esse ano de vinculação com os adolescentes e aos poucos passando o conteúdo respeitando o tempo deles e incentivando a participação na construção da atividade. Durante o período, foram realizadas 44 oficinas no período de referência.

- **Oficina de fortalecimento de vínculos com Responsáveis e adolescentes grávidos:** Dinâmicas com exercício prático para diminuir a ansiedade, exercitar a empatia e exercício de comunicação não violenta para reverter às situações de violência intrafamiliar. Realizamos poucos encontros dos adolescentes grávidos e seus responsáveis, por conta da disponibilidade das famílias por conta do trabalho informal que realizam. Alguns encontros aconteceram de forma online. No ano de 2023, realizaremos encontro aos sábados para que todas as famílias possam participar.
- **Acompanhamento psicossocial de cada família:** A atividade psicossocial acontece semanalmente. Para tal, a equipe psicossocial faz contatos diários por telefone, busca ativa pelos agentes de proteção, com os adolescentes em acompanhamento. As formas de

realização são: entrevistas individuais no Centro Comunitário toda terça, quarta ou quinta-feira pela manhã; e visitas domiciliares, quando necessário também às terças e quintas pela manhã. Toda ação acontece de acordo com a demanda e pode ser interrompida de acordo com eventuais conflitos na comunidade. Durante o período, foram realizados 29 encaminhamentos.

- **Incentivo ao pré-natal e a inclusão na rede de saúde:** a equipe trabalha com a disseminação de informações sobre a importância de realizar o pré-natal e estar atenta às questões de saúde e vacinação das crianças e adolescentes. Com isso, nas entrevistas, nos atendimentos e nas rodas de conversa, as gestantes são orientadas sobre a necessidade de realizar o acompanhamento pré-natal, bem como são informadas sobre os riscos de não fazer. Após, são realizados os encaminhamentos e acompanhamento da gestante na rede de saúde (visita institucional).
- **Palestras com especialistas da rede de saúde:** estas atividades auxiliam no aumento do acesso à informação das gestantes que, muitas vezes, sofrem violações de direitos por falta de conhecimento sobre questões básicas. As palestras com especialistas ajudam as meninas a tirarem suas dúvidas sobre questões inerentes às suas situações e na disseminação de conhecimento pela comunidade. Uma vez que elas aprendem e compartilham com amigas e familiares. Durante o período, foram realizadas 7 palestras no período de referência.
- **Oficina de Arte e Cultura:** fomento da criatividade e potencialização do trabalho psicossocial com foco nas relações intrafamiliares como estratégia utilizamos esse ano jogos com tema dos Direitos da Criança e do Adolescentes jogos interativos para trabalhar a questão da violência de gênero e a psicológica com os adolescentes, pois eles relatam sofrer bullying na escola e reproduzem essa violência quando estão em grupo. O objetivo é fortalecer os vínculos do grupo. Em 2023 faremos oficinas de capoeira e teatro para fortalecer a comunicação e informar sobre direitos sociais. Foram realizadas 33 oficinas, neste período.

#### **Atividades realizadas com adolescentes e jovens e com adultos da comunidade sensibilizados, capacitados e atuantes no cuidado e proteção das crianças e adolescentes:**

- **Agentes de Proteção e Jovens Líderes cooperam localmente na proteção de crianças e adolescentes de Mangueirinha**

A utilização de rodas de diálogo tem propiciado uma oportunidade dos líderes jovens e adultos construírem suas relações com base na solidariedade, empatia e respeito. Com isso, a cooperação entre os grupos tem acontecido de forma organizada e respeitosa prezando pelas qualidades e habilidade de cada participante para a realização das atividades em conjunto.

A relação intergeracional tem sido um diferencial importante para promoção de espaços de diálogos nas quais os adultos escutam os jovens e vice-versa, quebrando um padrão que só os mais velhos são detentores de saber. A construção desse ambiente acolhedor tem sido favorável a sensibilização e reflexão para o estabelecimento da autonomia e responsabilidade do grupo frente às atividades que serão desenvolvidas

- **Roda de conversa com jovens líderes e agentes de proteção sobre violência de gênero, homofobia e violência psicológica:** As rodas de conversa contribuíram para o aumento do conhecimento dos líderes da ABTH para a aplicação da pesquisa e para a realização dos atendimentos com as famílias. Foram realizadas 04 (quatro) oficinas, de 02 (duas) horas de duração cada, em que foram discutidos conteúdos sobre violências contra crianças e adolescentes – em especial, violência simbólica e psicológica, com ênfase em machismo, racismo e homofobia – e sobre elaboração de escala Likert, com exercícios sucessivos de aproximação, os quais resultaram na forma final do instrumento de pesquisa.

“Muito bom estar aqui e aprender com todos vocês, e o melhor é aprender. A gente não sabe tudo, né?!”, relatou A.

- **Roda de conversa com jovens líderes e agentes de proteção sobre SGD e serviços locais:** Durante esta atividade, os líderes têm acesso ao compartilhamento de informações sobre a rede de serviços (papel de cada ator social; em relação à área da educação – entender sua estrutura, o funcionamento da Secretaria de Educação, meios de pleitear mais espaços pedagógicos no interior da favela, como creches, por exemplo; Rede de Saúde – quais os serviços disponíveis; Assistência Social – CRAS e CREAS, compreensão sobre a Proteção Básica, Especial de Média e Alta Complexidade; levantamento de organizações da sociedade civil que oferecem serviços complementares ao da Rede de Serviços).

“Agora eu sei onde encaminhar as minhas família, que bom contar com o seu apoio Marcy. As pessoas me chamam lá em casa para pedir ajuda nessas questões”, contou R.

- **Visitas Institucionais ao serviço da rede para encaminhamento de caso:** As visitas institucionais têm sido uma grande ferramenta para o reconhecimento dos Agentes de Proteção e Jovens Líderes como líderes comunitários, pelos profissionais que não fizeram parte do curso.
- **Visitas institucionais para divulgação do curso oferecido pela ABTH:** Utilizando a referência obtida com as visitas para o encaminhamento de casos, os líderes ganham notoriedade por parte dos profissionais da rede e o curso é bem recebido e divulgado pelos funcionários dos serviços da rede.
- **Visitas institucionais para divulgação do evento anual comunitário:** O evento anual deste ano foi divulgado no curso de direitos humanos para crianças e adolescentes e contou com o compartilhamento dos profissionais da rede com os colegas de trabalho. A visita só aconteceu no posto de saúde - UBS.
- **Participação das Assembleias do Conselho de Direitos:** Estímulo ao protagonismo dos Agentes de Proteção e Jovens Líderes na disseminação de temáticas relacionadas ao cuidado e proteção de crianças, adolescentes e jovens da comunidade. As reuniões do conselho acontecem 1 vez por mês e contaram com a presença de 1 agente de proteção. Com a participação, a citada mulher se tornou referência dentro das lideranças comunitárias e vem sendo convidada para eventos desenvolvidos pelo Conselho Municipal e é questionada sobre as falas e discussões para que eles analisem quais são os desejos da comunidade ou se o assunto ficou claro.



- **Preparação e realização de grande Evento Comunitário, para disseminação de uma cultura de paz, em articulação com a rede de serviço comunitária:** A preparação do evento contou com muita organização e diálogo entre os participantes, o que culminou no sucesso do evento. Neste tipo de ação, conseguimos identificar os pontos fortes de cada participante e estimular o desenvolvimento das habilidades para o fortalecimento da rede de proteção.
- **Supervisão técnica sobre apoio social das famílias, com enfoque na mediação de conflitos e estudo de caso:** O acompanhamento dos Agentes acontece com a orientação da psicóloga Marcy Gomes para o preenchimento da planilha com os dados de identificação e informações das famílias por eles apoiadas. Isso serve para o acompanhamento dos resultados das famílias. Os Agentes de Proteção recebem informação sobre ferramentas técnicas (Ecomapa e Genograma) que auxiliam no acompanhamento das famílias por eles apoiadas para obtenção de uma postura de mediador de conflitos, possibilitando que as famílias revejam suas atitudes diante dos filhos e com isso, diminuem situações que podem causar violência. Como forma de monitoramento de todo esse processo, a equipe da Terra dos Homens presta apoio sistemático a partir das supervisões técnicas quinzenais com cada agente de proteção.
- **Escolha de um tema sobre direitos humanos com foco nos resultados da pesquisa, para disseminação:** O maior evento de disseminação aconteceu em agosto, na Escola Municipal Zilla Junger, com a presença de 200 pessoas, entre crianças, adolescentes e responsáveis. O tema foi “Rede de Serviços” e foi realizado em parceria dos Agentes de Proteção, Jovens Líderes e Profissionais da Rede.
- **Oficina de arte e cultura para criação de instrumentos de disseminação dos conceitos aprendidos sobre o tema escolhido com foco na pesquisa:** As rodas de conversas seguiram como ponto de apoio para as informações disseminadas nas capacitações com a equipe da PUC, após debate teórico o grupo fazia produção de algo criativo, seja: música, blusas tie dye com frases de direitos humanos, texto com foco na disseminação, entre outros produtos. Além do aprendizado sobre a moda consciente, com a professora Lylian Berlim. **Disseminação do tema:** A divulgação dos temas ocorreu pela instagram (feed e stories) dos Jovens Líderes, bem como através de eventos dentro da casa em datas como: Festa Junina, Dia das Crianças, Natal.
- **Produção de Pesquisa: Planejamento e elaboração do conteúdo a ser pesquisado e aprendizagem de como aplicar o questionário:** A elaboração do instrumento de produção de dados contou com participação ativa de jovens e adultos líderes do projeto, como parte integrante do processo de sua qualificação quanto aos temas abordados na pesquisa, além de noções básicas sobre produção de conhecimento científico.

A formulação das afirmativas relativas à temática de pesquisa também teve a participação dos líderes, segundo os pesquisadores da PUC/RJ, as questões demonstraram bastante qualidade, de tal maneira que parte significativa foi incorporada ao instrumento preliminar de pesquisa, para submissão ao pré-teste, realizado em duas etapas. A primeira, intragrupal, consistiu em aplicação do instrumento entre integrantes da própria equipe local, separada por duplas constituídas por 1 jovem líder e 1 agente de proteção, compreendendo a importância da relação intergeracional e da troca de saberes, fundamental para todo o processo da pesquisa.

Em um segundo momento, cada integrante da equipe local aplicou o instrumento em uma pessoa de seu convívio, sendo instruídas/os a anotar pontos importantes – desafios na aplicação, dificuldades de compreensão por quem foi entrevistado/a, tempo de aplicação etc. –, os quais foram objeto de ampla discussão em grupo, o que constitui insumo fundamental para chegar à versão final do instrumento de pesquisa.

Foi realizada divisão de entrevistas para serem realizadas de acordo com a dupla, cujas/os participantes deveriam ser classificadas/os em dois grupos: (1) famílias 13 atualmente acompanhadas pela equipe local da ABTH ou que já o foram em algum momento anterior; e (2) famílias que nunca foram acompanhadas pela ABTH. Diante disso, foi feita a divisão entre as sete (7) duplas e um (1) Agente de Proteção que atuou sem um par, devido ao número inferior de jovens líderes em condições de integrar a equipe. A meta consistia em cada dupla deveria entrevistar 20 famílias, sendo 15 pertencentes ao grupo 1 – participantes do Grupo de Gestantes vinculado ao projeto da ABTH, ex-participantes de atividades da ABTH que mantêm o vínculo com a ONG – e 5 pertencentes ao grupo 2 – sem vínculo com a ABTH. Como em todo processo de pesquisa, o ingresso no campo impôs a necessidade de estabelecer novas estratégias, diante de situações tais como: dificuldade em contatar algumas famílias; medo apresentado por algumas famílias diante, segundo elas, do comprometimento em responder à pesquisa e possíveis consequências no território, mesmo recebendo a orientação necessária, leitura do instrutivo e termo de consentimento. Diante dos desafios apresentados, foram traçadas estratégias específicas de acesso a potenciais participantes – seguindo rigorosamente os critérios de inclusão supramencionados – com cada dupla. Assim, ao final, foram realizadas 167 entrevistas, sendo 87 referentes ao grupo 1 e 80, ao grupo 2. O intuito era poder analisar a compreensão das pessoas do território sobre a violência psicológica e estrutural, sobretudo homofobia, racismo e machismo e sua reprodução no Complexo da Mangueirinha, indagando acerca de possíveis diferenças entre o grupo que já participou de intervenções continuadas da equipe da ABTH e o outro, sem contato com tal acompanhamento.

**Aplicação de questionários e reuniões de monitoramento da aplicação dos questionários com o técnico responsável pela equipe e supervisão do professor titular da PUC:** Os participantes da pesquisa totalizaram 87 (oitenta e sete) famílias apoiadas pelas lideranças que compõem o grupo de Agentes de Proteção, além de 80 (oitenta) famílias que não receberam atenção da equipe da ABTH, totalizando 167 participantes. Os critérios de inclusão consistiram em: ter 18 anos ou mais, residir na favela da Mangueirinha e se dispor a participar da pesquisa.

Após a realização da pesquisa, foi realizada uma reunião dos pesquisadores da PUC/RJ com os líderes da ABTH para uma análise preliminar dos dados e compartilhamento dos resultados obtidos.

**Análise sobre os resultados dos questionários:** Com o atraso da pesquisa, o relatório final com a análise dos dados foi entregue no dia 30 de dezembro. Devido ao imprevisto, a análise dos dados da pesquisa será realizada no próximo ano (2023).

**Elaboração de um documento com resultados da pesquisa e versão resumida para divulgação:** Este material será produzido após a análise do material bruto, recebido no dia 30 de dezembro.

**Disseminação dos resultados da pesquisa:** A disseminação está agendada para o segundo semestre de 2023, devido ao atraso na realização da pesquisa.

A Terra dos Homens atendeu 290 famílias e 430 crianças e adolescentes conforme abaixo:

- O grupo de gestantes atendeu 40 adolescentes e jovens mães e 80 crianças e adolescentes, filhos dessas gestantes. Mais 80 famílias extensa das gestantes. O atendimento às gestantes está ocorrendo de forma híbrida (presencial e/ou online)
- O grupo de adolescentes atendeu 25 adolescentes de 14 a 16 anos. Eles possuem como ponto em comum o fato de estarem vivenciando violência intrafamiliar. Os participantes foram indicados pela escola do entorno que o projeto tem parceria. Esse grupo é considerado pela escola como sendo o mais "difícil" e "indisciplinado". Realizamos escuta e acolhimento dos adolescentes com o objetivo de conhecer a história de cada um e da família, desta forma construir a criação de estratégias para o acompanhamento deles.
- O grupo de Jovens Líderes é composto por 20 adolescentes, de 15 a 19 anos. Mais 60 famílias. O trabalho de disseminação de informações na comunidade contou com 1000 visualizações dos conteúdos apresentados nas mídias Facebook, Instagram e canal no YouTube.
- O grupo de Agentes de Proteção à Infância é constituído por 10 moradores locais que apresentaram características de liderança mais 30 crianças e adolescentes (seus filhos e netos). 200 famílias com crianças da comunidade.

#### **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

Essas atividades acontecem semanalmente, no período de 09 às 17h, (terça, quarta e quinta feira) gratuitamente, no formato de entrevistas, oficinas de arte e cultura com adolescentes e jovens, oficinas de artesanato, supervisão, estudos de caso, visitas domiciliares, visitas Institucionais, encaminhamentos e acompanhamento psicossocial. Na segunda e sexta-feira o trabalho é remoto para sistematizações, reuniões de equipe. Elaboração de relatórios e atendimento por telefone.

**Parcerias com as Secretarias de Assistência Social, Saúde e Educação e os respectivos serviços, Universidade, igrejas e órgãos de justiça conforme abaixo:**

- ✓ Parceria com profissional de enfermagem que trabalha no Hospital Oeste Dor - Neonatal;
- ✓ Universidade Privada - Curso de Enfermagem - Odontologia - Psicologia - Nutrição;
- ✓ Centro de Assistência Social (CRAS) para inclusão no programa de apoio à gravidez, apoio à nutrição, apoio à família, apoio à funcionária;
- ✓ Clínica da família da Mangueirinha
- ✓ Fundação de apoio à escola técnica de Ciências, Tecnologia, Esportes, Lazer, Cultura e Ciências Sociais de Duque de Caxias/RJ (FUNDEC). Refere-se a profissionalização;



- ✓ Igreja Central Batista do Centenário;
- ✓ Hospital Infantil UPA INFANTIL - Estágio e ambulatório especializado;
- ✓ Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias;
- ✓ Conselho de Tutelar
- ✓ Defensoria Pública - Acompanhamento jurídico gratuito.
- ✓ CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social
- ✓ Associação de moradores
- ✓ Igreja Católica da Mangueirinha
- ✓ Escola Municipal Zilla Junger
- ✓ Escola Estadual Senhor do Bonfim
- ✓ Escola Municipal Hermínia Caldas
- ✓ Escola Municipal Helena Aguiar de Medeiros
- ✓ UERJ
- ✓ PUC-RJ
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde.
- ✓ Comitê técnico intersetorial de violências contra crianças e adolescentes.

**RECURSOS HUMANOS para a Atividade de Atendimento a criança, adolescente e famílias:**

Quadro de Recursos Humanos (para o trabalho no Município de Duque de Caxias)

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicóloga	02 profissionais	30 horas/semana	Contrato
Assistente Social	01 profissional	30 horas/semana	Contrato
Motorista	01 profissional	24 horas/semana	Contrato
Jornalista/Comunicador	01 profissional	30 horas/semana	Contrato
Recursos Humanos	01 profissional	30 horas/semana	Contrato
Ciências Contábeis	01 profissional	30 horas/semana	Contrato
Relações Públicas	01 profissional	20 horas/semana	Contrato
Instrutor	01 profissional	6 horas/semana	Contrato
Monitores	06 monitores	6 horas/semana	Contrato

### 3.1.2 ATENDIMENTO | OFICINA COM JOVENS ENTRE 14 A 17 ANOS – REALENGO RJ

**Local:** URS Casa Viva Bangu e CREAS Aldaiza Sposati

**Capacidade de Atendimento:**

- ✓ Oficina na Unidade de Ressocialização Social com Jovens em Acolhimento.
- ✓ Oficina no CREAS ALdaíza Sposati com jovens em cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida.

**ESTRATÉGIA DE GESTÃO DAS ATIVIDADES:**

A ABTH apresentou uma proposta para a Coordenação de Medidas Socioeducativas da Subsecretaria de Proteção Social Especial da SMAS, com objetivo de demonstrar uma nova metodologia, com base nas práticas narrativas coletivas. Para tanto foi realizada oficina com 12 jovens que cumprem medidas socioeducativas de Liberdade Assistida visando identificar como a metodologia pode contribuir com o trabalho de integração e protagonismo dos jovens.

A metodologia foi avaliada como positiva com vistas a ser replicada nos próximos anos.

A URS Casa Viva também participou da proposta. Recebeu atendimento com a mesma metodologia, com 04 jovens em acolhimento. O trabalho foi muito proveitoso e houve demanda de continuidade para os próximos anos.

#### **PÚBLICO ALVO:**

Participaram da Oficina, jovens entre 14 e 17 anos residentes nos Bairros de Bangu, Realengo e de Jacarepaguá.

#### **SOBRE A OFICINA:**

A atividade é chamada de 'Time da Vida', busca utilizar a riqueza do sentido que existe na cultura e nas experiências esportivas para capacitar os jovens que vivenciaram graves dificuldades. Estimula-os a falar sobre suas vidas de uma maneira diferente. Esta metodologia busca permitir que as pessoas passem a dar um testemunho de suas vidas com dupla narrativa. Estes testemunhos tanto reconhecem as dificuldades como as habilidades presentes nos períodos de necessidade de autoproteção e de capacidade de recorrer às pessoas queridas que, de alguma forma, os ajudaram na reação ou superação do trauma/dificuldade da vida.

Muitos esportes diferentes são utilizados como pano de fundo para a metáfora do Time da Vida. O futebol é no Brasil um dos esportes mais conhecidos, por este motivo foi a metáfora escolhida para a atividade.

Esta atividade é com base na Terapia Narrativa e práticas narrativas coletiva, que pretende ser uma abordagem respeitosa e sem julgamento, que atua em coletivo, e valoriza o trabalho comunitário, onde centra a pessoa como especialista das suas próprias vidas. Esta atividade foi desenvolvida por David Denborough e adaptada ao contexto do Brasil por meio da equipe da ABTH.

#### **RESULTADOS:**

Os jovens participantes relataram que a oficina foi muito útil e confirmaram que esta metodologia pode ser aplicada com outros jovens, pois ajudam os jovens a falarem sobre seus sentimentos e sobre as pessoas com quem eles podem contar em momentos de superação de adversidades. Os relatos das histórias contadas pelos jovens são narrados a partir dos atos de resistência e superação de uma situação problema, ex. um garoto contou que estava em um caminho de uso abusivo de maconha, quando um tio começou a convidá-los para ajudar em atividades de cotidiano e passeios aleatórios quase que cotidiano, levando-o a reduzir o uso da maconha e atualmente quase não consome. O garoto informou que esta foi a primeira vez que contou esta história e ele mesmo relata ter esquecido do quanto Tio foi importante em um momento da vida. Segundo uma representante da secretaria "fiquei impressionada com a participação dos adolescentes", porém a atividade exige o manejo de quem a executa principalmente com jovens que estão em acolhimento.

Para o ano de 2023 a ABTH pretende replicar a metodologia em outros Centros de Acolhimento no Município.

#### **3.1.3 ATENDIMENTO | SERVIÇO SOCIAL INTERNACIONAL**

A Associação Brasileira Terra dos Homens (ABTH) representa no Brasil o Serviço Social Internacional (SSI). A parceria iniciou em março de 2021.

O Serviço Social Internacional (SSI) é uma federação internacional de governos e ONGs interconectadas que trabalham para restabelecer vínculos de famílias separadas por fronteiras. A rede SSI se esforça para encontrar

soluções que melhorem a proteção de crianças em situação de vulnerabilidade. Suas principais prioridades são proteger o melhor interesse da criança acima de todas as outras considerações e fornecer aconselhamento sociojurídico e apoio psicológico.

#### **MISSÃO**

*Unir famílias através das fronteiras*

*Prestar assistência psicossocial e jurídica, bem como aconselhamento e apoio às famílias que estão em perigo.*

*Oferecer treinamento relevante a todas as partes interessadas (por exemplo, oficiais do governo, judiciário, advogados e assistentes sociais) envolvidas na proteção de crianças privadas de famílias, em cuidados alternativos e adoção inter-países.*

*Promover o respeito ao direito fundamental de cada criança de crescer em uma família adequada através da advocacia e da pesquisa.*

*Fortalecer a rede global do ISS por meio de treinamento, avaliação e capacitação e identificação de recursos locais para garantir a sustentabilidade.*

*Analisar as leis no campo da proteção de crianças privadas de famílias e promover boas práticas.*

*Sugerir mediação familiar em caso de divórcio e sequestro de crianças além das fronteiras, preservando o melhor interesse da criança.*

#### **Ações realizadas pela ABTH – Serviço Social Internacional Brasil no ano de 2022:**

- 21 Casos atendidos em parceria com o Serviço Social Internacional de crianças e adolescentes brasileiros circulando no mundo, para serem identificadas suas necessidades e encaminhadas para atendimentos nos órgãos da rede de proteção nacional e internacional, com os cinco países: Holanda, Canadá, Suíça, Portugal e Bélgica.

#### **Situações problemas dos casos atendidos:**

Pelo SSI - Brasil a ABTH realiza ações como:

- Busca da Família Extensa: São casos em que a criança ou adolescente está no país demandante e com medida protetiva, seja em acolhimento institucional, serviço de família acolhedora ou em situação de risco. A solicitação é para realizar um estudo/parecer social da família extensa no Brasil. Este estudo visa subsidiar o sistema de proteção da infância do país demandante, com informações da capacidade desta família extensa em promover o cuidado adequado e protegido desta criança ou adolescente, para que a mesma retorne ao Brasil de forma segura e com o direito à convivência familiar e comunitária garantido.

Foram realizados 06 Estudos sociais.

Municípios onde foram realizados os Estudos Sociais:

- Ibitiré | Minas Gerais;
- Salvador | Bahia;
- Maniquiri | Amazonas;
- Recife | Pernambuco;
- Ubajara | Ceará

- Busca de Antecedentes de violação de direitos: São casos de adultos brasileiros residentes em outros países que se candidatam a se tornarem aptos para o serviço de acolhimento em família acolhedora ou mesmo apto a adoção de crianças, sejam estes com família constituída ou de forma independente. O Parceiro SSI do país onde reside atualmente o(a) Brasileiro(a) solicita ao SSI Brasil ABTH o levantamento de informações progressas dos possíveis atos de antecedentes de violação de direitos de criança e adolescente, antes dele ter deixado o Brasil.

Este levantamento é realizado pela ABTH/SSI-Brasil junto aos órgãos do sistema de garantia de direitos, sendo: Conselho Tutelar, sistema de justiça criminal, sistema de justiça da infância e família, polícia civil ou federal e dos serviços da rede de proteção do local de onde este adulto residiu no Brasil. Foram realizados 08 relatórios sobre levantamentos de antecedentes de violação de direitos

Municípios onde foram realizados:

- Manaus | Amazonas
- Salvador | Bahia
- Brasília | Distrito Federal
- Fortaleza | Ceará
- Porto Alegre | Rio Grande do Sul
- São Paulo | São Paulo

- Proteção social da criança no Brasil: São casos de crianças e adolescentes atualmente residentes no Brasil, que vivenciaram situação de violação de direitos (violência domiciliar de vítima ou testemunha) com sua família, durante um período (anos ou meses) fora do país. Estas crianças ou adolescentes durante o período fora do Brasil foram atendidas e acompanhadas pelos serviços de proteção da infância (governo ou judiciário) que demandam ao SSI a verificação da proteção social atualmente no Brasil.

Foi realizada apenas uma intervenção para mediação de conflitos, na cidade de São Paulo/SP. O SSI Brasil encaminhou para a rede de proteção.

- Busca da Família de Origem (Código 708): São casos de adultos, em sua maioria de origem brasileira, que foram adotados na infância por famílias estrangeiras e desejam estabelecer contato com sua família biológica residente no Brasil.

Foram realizados dois processos de acompanhamento para reunificação da pessoa adotada com sua família biológica, nos municípios de São Gabriel da Cachoeira /AM e na Ilha de Itamaracá /PE.



### **3.2 EIXO ACESSORAMENTO | CENTRO DE FORMAÇÃO E INCENTIVO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA**

- **Descrição da atividade realizada:**

O objetivo deste eixo de ação é contribuir para que os profissionais que atuam com crianças e adolescentes desenvolvam melhorias na qualidade do atendimento. Esses profissionais são incentivados a aprimorarem seu conhecimento para se qualificarem com foco nas normativas atuais, centradas na importância da família como locus privilegiado para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

No ano de 2022, ABTH se organizou para continuar assessorando as comissões municipais e nacionais formados por atores governamentais e da sociedade civil, buscando fortalecer as ações práticas de atuação destes órgãos, proporcionando a construção de conteúdos técnicos e metodológicos, visando assim subsidiar as políticas públicas nacionais e temas relacionados à convivência familiar e comunitária.

Neste período a ABTH realizou também eventos virtuais promovendo importantes reflexões no tema da convivência familiar e comunitária em parceria com atores em todo o Brasil que atuam com atendimento de crianças e adolescentes, abaixo as comissões onde a ABTH prestou assessoria:

- **Comissão de Valorização da Primeira Infância do Tribunal de Justiça do RIO DE JANEIRO - COVPI**

- ✓ Assessoria no projeto Amparando Filhos – atendimento a mulheres gestantes e mães com filhos até 12 anos privadas de liberdade;
- ✓ Organização da Semana do Bebê – evento de sensibilização e capacitação para as mulheres do sistema penitenciário na Unidade Materno Infantil;
- ✓ Organização da Semana de Valorização da Primeira Infância – evento estadual;
- ✓ Contribuição para o projeto das audiências de custódia no pré-atendimento às mulheres gestantes e mães privadas de liberdade.

As ações do Projeto Amparando Filhos ocorrem nos municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, São Gonçalo e Resende. Atores do sistema de Justiça penal e sistema da infância atuam de forma complementar nos casos de mulheres privadas de liberdade com filhos na primeira infância. Na busca de garantir o direito da criança à convivência familiar e comunitária, esta comissão se reuniu mensalmente via WhatsApp para levantar as demandas urgentes de casos de mulheres presas com filhos na primeira infância e mulheres gestantes para garantir os direitos legais de proteção e defesa dos direitos das crianças.

Os atendimentos são realizados pelos atores da Comissão, a ABTH atua com assessoria no gerenciamento e estudos de casos, visando sempre o melhor interesse das crianças e adolescentes e a convivência familiar e comunitária. No ano de 2022 foram atendidas mais de 30 mulheres no projeto Amparando Filhos.

Durante o ano de 2022 a UFRJ e a COVPI realizaram um trabalho de atendimento às mulheres na pré-autorização de custódia visando levantar informações pertinentes à legislação e a garantia do direito à convivência familiar e comunitária para subsidiar o Juiz, promotores e defensores nas decisões sobre as modalidades de cumprimento de pena. Foram atendidas mais de 66 mulheres com filhos na primeira infância, no período. A ABTH participou do processo de preparação para os atendimentos e de um fluxo de atendimento para audiências de custódia. Este documento foi para validação da Comissão e ainda aguarda alinhamento junto a SEAP e sistema de justiça penal.

ABTH contribuiu com a organização da Semana do Bebê, uma iniciativa da Secretaria de Segurança Pública e Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro. Entre as atividades realizadas na semana, a ABTH organizou um webinar sobre o tema com a participação de atores do Sistema de justiça penal, da infância, UNICEF, entre atores do sistema de proteção. Também a ABTH participou de uma oficina com a equipe de segurança penitenciária da Unidade Materno Infantil onde foi tratado o tema de cuidado das agentes, maternidade, segurança, vulnerabilidade social das mulheres presas, infância, traumas.

#### Resultados do impacto da assessoria da ABTH:

- ❖ Diminuição do número de mulheres presas em regime fechado e provisório.
- ❖ Aumento do número de mulheres que cumprem medidas alternativas e domiciliares.
- ❖ Crianças na primeira infância em cuidados mais duradouros de suas mães que respondem por atos na justiça penal.
- ❖ Qualificação dos profissionais da Unidade Materna Infantil na função de segurança penal e da humanização do atendimento.
- ❖ Deferimento de mais de 40 guardas compartilhadas entre a mãe e membros da família extensa para o cuidado da criança durante o cumprimento de pena em regime fechado, garantido a legalização da guarda e a participação da mãe no processo de responsabilidade com os filhos.
- ❖ Qualificação das audiências de custódia na mobilização do sistema em ter um técnico para realizar entrevistas pré audiência.

- **Participação na Oficina Nacional de Atualização do Plano Nacional de Convivência familiar e comunitário**

A Secretaria Nacional de Assistência Social em parceria com a Secretaria Nacional da Criança e Adolescentes e a Escola Nacional de Análise aplicada -ENAP organizaram em 2022 uma série de oficinas visando gerar subsídios técnicos, legais e metodológicos para atualização do Plano Nacional CFC. A ABTH foi uma das convidadas a participar destas oficinas. Outros atores também participaram como; Juízes,

promotores, defensores, representantes de governos municipais, estaduais, federais, universidades, outras Organizações da Sociedade civil atuantes no tema da convivência familiar e comunitária.

As oficinas iniciaram em maio de 2022 e foram até outubro de 2022 semanalmente às segundas feiras.

O documento gerado com as oficinas está com a ENAP para produção documental, em 2023 este documento será apresentado para o CONANDA e Conselho Nacional de Assistência Social para o processo de validação e atualização do Plano Nacional CFC para os próximos 10 anos.

- **Coalizão pela Implementação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.**

A Coalizão pelo Acolhimento em Família Acolhedora é um grupo de gestores, pesquisadores e lideranças nacionais, atores governamentais e não governamentais unidos para promover a ampliação do acolhimento familiar no Brasil.

A ABTH participou em 2022 do Seminário Nacional para o Lançamento dos “Guia de Acolhimento Familiar” uma publicação de 5 volumes sobre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora a serem distribuídos gratuitamente para municípios visando a mobilização para a implementação desta modalidade de acolhimento em todo o Brasil.

Com base neste evento a ABTH buscou parceria no município do Rio de Janeiro para realizar um grande seminário para a distribuição do Guia.

- **O WEBINAR | O Processo Terapêutico no Trabalho Social com Famílias**

A ABTH realizou um encontro virtual no dia 27 de setembro de 2022, sobre a atuação dos profissionais que atuam no Sistema Único da Assistência Social que realizaram o Trabalho Social com Famílias na proteção social. Um evento que buscou responder dois tópicos: Como podemos focar a abordagem terapêutica no social sem nos confundirmos com um atendimento psicoterápico? Quais metodologias terapêuticas podem ser úteis na área social?

Neste evento, a ABTH buscou trazer algumas experiências de trabalho social com famílias onde são produzidas mudanças nos contextos familiares e em comportamentos de seus membros, através de abordagens terapêuticas a partir das intervenções dos técnicos do SUAS. Tais abordagens são entendidas pela ABTH como um processo fundamental no processo de acompanhamento das famílias em situação de violência, reintegração familiar e mesmo entre outros, sem, no entanto, ser considerado área exclusiva da saúde mental. Assim, os atores do SUAS podem utilizar de técnicas e abordagem de cunho terapêutico adaptado para o Social visando auxiliar nos atendimentos às famílias.

- **Seminário Estadual do Serviço de Família Acolhedora do Rio de Janeiro**

ABTH em parceria com o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Infância e Juventude do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (CAO/MPRJ), o Instituto de Educação Roberto Bernardes Barroso do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (IERBB/MPRJ), o Fórum Estadual da Família

Acolhedora do Estado do Rio de Janeiro realizaram o Seminário Estadual Família Acolhedora do Rio de Janeiro no dia 21 de novembro de 2022, no auditório do Edifício Sede do Ministério Público, Rio de Janeiro/RJ.

O objetivo do evento presencial foi impulsionar os municípios na implementação do Serviço de Família Acolhedora no seu território, refletir sobre a qualidade do trabalho que vem sendo realizado nos municípios que executam o serviço e proporcionar novos conhecimentos sobre o tema.

O evento contou com mais de 250 pessoas participantes de todo o Estado do Rio de Janeiro.

Resultado: Durante o Evento foram distribuídos gratuitamente 100 Guias de Acolhimento Familiar para 54 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Um resultado de destaque do encontro foi a publicação Censo específico de Acolhimento Familiar de 2022 pelo MPRJ. Nos anos anteriores o MPRJ realizou em um único documento que incluía os acolhimentos familiar e Institucional. De acordo com a coordenação da CAO Infância, de agora em diante o MP RJ realizará a divulgação separadamente sobre as modalidades de acolhimento. Este resultado é mérito da preparação do evento, onde ocorreram reuniões entre equipe da ABTH e CAO Infância sobre os dados do MCA.

- **OFICINA: Cuidados Da Criança e do Adolescente na Família Extensa**

A Oficina foi uma realização da Associação Brasileira Terra dos Homens (ABTH) em parceria com a rede internacional Family For Every Child - FFEC, com apoio da Escola de Administração Judiciária – ESAJ e da Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas de Infância e Juventude e Idoso (CEVIJ), ocorreu nos dias 22 e 23 de novembro de 2022 na Escola de Administração Judiciária – ESAJ /RJ. Participaram 12 representantes entre sociedade civil, governo municipal e federal e representante do Judiciário, ambos atuantes no tema. Estiveram presentes representantes dos Município do Rio de Janeiro, de Foz do Iguaçu, do Ministério de Desenvolvimento Social, do sistema de justiça e ONGs.

A proposta da oficina foi oferecer conteúdo técnico produzido por atores estratégicos brasileiros para contribuir com as Orientações Técnicas Internacionais sobre Cuidados na Família Extensa que está sendo elaborada pela rede Family for every Child, seus membros, parceiros e colaboradores.

FFEC busca desenvolver um documento que possa oferecer Orientação Técnica Internacional de Cuidados de Parentesco (Inter-agency global kinship care guidance) para convencer governos, agências internacionais e Organizações da sociedade civil, sobre a necessidade de priorizar este tipo de apoio. Com isto vem realizando levantamentos de dados primários e secundários com apoio dos membros da FFEC, que realizam trabalhos de cuidados em famílias, acolhimentos, reunindo conteúdo técnico para subsidiar estas Orientações Técnicas Internacionais. Esta Oficina organizada no Brasil faz parte desta pesquisa internacional de levantamento de dados qualitativos sobre os cuidados na Família extensa. Esta oficina foi estendida para mais duas outras realizadas em fevereiro e março de 2023.

Resultados: Em 2023 será publicado um documento com dois objetivos:

- 1) subsidiar a pesquisa internacional organizada pela FFEC
- 2) Mobilizar atores nacionais para a implementação de uma política sobre os Cuidados de crianças e adolescentes na Família Extensa.

#### **PÚBLICO-ALVO DO EIXO ACESSORAMENTO COMO UM TODO:**

Profissionais que atuam no Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes (SGD) como, por exemplo: atores que trabalham nas secretarias de Assistência Social, nas organizações da Sociedade Civil, dirigentes de abrigos, psicólogos, assistentes sociais, educadores, equipes dos CRAS e CREAS, Serviços de Acolhimento Familiar e Institucional, membros do Poder Judiciário, do Poder Legislativo, conselheiros tutelares e pedagogos. Participaram também estudantes universitários e docentes das universidades. A faixa etária desse público é de 25 a 65 anos de idade e em sua maioria é composto por mulheres.

#### **QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS QUE ACESSARAM E PARTICIPARAM DOS EVENTOS EM 2022:**

A ABTH no ano de 2022 realizou eventos presenciais e virtual transmitidos de forma online pelo canal do Youtube da ABTH.

O levantamento realizado pelo número de participantes: 312 participantes presencial, e 453 visualizações os eventos virtuais, demonstrou um alcance de mais **de 765 pessoas, em sua maioria profissionais do sistema de garantia de direitos** de todo o território nacional que tiveram acesso aos eventos promovidos pela ABTH. Neste ano a ABTH realizou 01 grande evento com o Ministério Público do Rio de Janeiro.

Já o levantamento de eventos onde ABTH teve participação em forma de assessoria técnica e política, o número de visualizações demonstrou **que em média 1.596 pessoas, em sua maioria profissionais do sistema de garantia de direitos** de todo o território nacional e internacional, acessaram aos eventos com a participação técnica da ABTH. Neste ano a ABTH participou de 10 eventos nacionais e 02 internacionais.

**Ao todo mais de 2.361 pessoas tiveram acesso aos eventos de conteúdo técnico que a ABTH participou ou promoveu em 2022.**

#### **QUADROS DE EVENTOS REALIZADOS PELA ABTH**

Nome do evento	Local	Mês de realização	No de participantes	Parceiros
Oficina Sobre Cuidados na família Extensa	ESAJ RJ	Novembro 2022	12 participantes	CEVIJ, ESAJ e Family for Every Child
Seminário Estadual do Serviço de Família Acolhedora do Rio de Janeiro	Ministério Público RJ	Novembro 2022	300 Participantes presencial e 376 visualizações ONLINE	CAO/MPRJ E IERBB/MPRJ
WEBINAR   O Processo Terapêutico no Trabalho Social com Famílias	CANAL ABTH (Youtube) Brasil	Outubro 2022	42 Visualizações	Independente
8ª Semana do Bebê	CANAL ABTH (Youtube) Brasil	Setembro 2022	35 Visualizações	Tribunal de Justiça. UNICEF, UERJ, Secretaria Estadual de Segurança Pública

\* OBS: todos os eventos promovidos pela ABTH foram gratuitos como previsto nas normativas.

#### ALGUNS LINKS PARA ACESSO AOS EVENTOS

WEBINAR | O PROCESSO TERAPÊUTICO NO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS; <https://www.youtube.com/watch?v=SevwctW4WIY&t=3652s>

8ª SEMANA DO BEBÊ ; <https://www.youtube.com/watch?v=-K-4zmabHmA&t=7s>

Seminário Estadual Família Acolhedora do Rio de Janeiro : [https://www.youtube.com/watch?v=lyjQ0EPDt\\_w](https://www.youtube.com/watch?v=lyjQ0EPDt_w)

- Participação em Eventos Nacionais e Internacionais

No ano de 2022, a ABTH foi convidada para palestrar em eventos nacionais e internacionais.

Nome do evento	Local	Mês de realização	No de participantes	Realização
SEMINÁRIO DO MOVIMENTO NACIONAL PRO CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA	PUC MINAS Belo Horizonte	Novembro 2022	450 Participantes 148 Visualizaram ONLINE	Providens, Movimento nacional CFC e aldeias infantis
O SEMINÁRIO FAMÍLIA É PARA TODOS! DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO SERVIÇO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA	Vídeo conferência	Outubro 2022	836 Visualizações	Ministério Público do Distrito Federal
WEBINAR   APOIO À SAÚDE MENTAL PARA CUIDAR DE CRIANÇAS	Vídeo Conferência	Agosto 2022	162 Visualizações	Family For Every Child

#### WEBINAR | APOIO À SAÚDE MENTAL PARA CUIDAR DE CRIANÇAS

Organizado pela Family for Every Child, o evento vem da necessidade de apoiar a saúde mental de crianças vulneráveis em várias áreas temáticas nas quais os membros da Aliança Family for Every Child trabalham. Nesse webinar, nossos palestrantes mostrarão a importância deste cuidado em seus diferentes contextos, compartilhando seus programas e metodologias, e convidando o público a discussões e debates.

Claudia Cabral - Associação Brasileira Terra dos Homens (Brasil)

Chaste Uwihoreye - Uyisenga Ni Imanzi (Ruanda)

Rita Panicker - Butterflies (Índia)

William Gali como Moderador - Family for Every Child (Índia)

Acesso ao link <https://www.youtube.com/watch?v=a891weFdzH8&t=2686s>

### **SEMINÁRIO FAMÍLIA É PARA TODOS! DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO SERVIÇO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA**

A ABTH foi uma das organizações apoiadoras e participantes do Seminário que aconteceu nos dias 13 e 14 de outubro de 2022, no auditório do edifício-sede do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios, em Brasília/DF.

O Seminário Família é para todos! Desafios e perspectivas do Serviço em Família Acolhedora contaram com participação de especialistas de renome nacional e internacional que falarão sobre as evidências científicas sobre o tema, além das experiências de êxito no Brasil.

Acesso ao link <https://www.youtube.com/watch?v=kefCqMiwXAg>

### **SEMINÁRIO DO MOVIMENTO NACIONAL PRO CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA**

A ABTH foi uma das organizações apoiadoras e palestrantes do seminário que teve o tema "Dialogando sobre a garantia do direito à convivência familiar e comunitária", que teve como foco o Acolhimento Familiar e as demais temáticas trabalhadas nos Grupos de Trabalho do MNPCFC: Prevenção, Acolhimento Institucional e outras modalidades e Adoção. Realizado na PUC Minas de Belo Horizonte nos dias 08 e 09 de novembro de 2022, o evento foi realizado pela Providens, Aldeias infantis e PUC Minas.

Acesso ao link: <https://www.youtube.com/watch?v=k5WEzJEjI-Y>



Nome do evento	Local	Mês de realização	Nº de participantes	Parceiros
Assessoria ao Projeto Amparando Filhos Rio de Janeiro	Rio de Janeiro/RJ	janeiro a dezembro 2022	40 Internas privadas de liberdade com filhos na PI – Primeira Infância 04 encontros	Comissão de Valorização da Primeira Infância - COVIP
Semana do Bebê – Unidade Materno Infantil _SEAP	Rio de Janeiro	novembro 2022	30 pessoas (Internos e Servidores SEAP) 5 encontros	Sec. Estadual de Adm. Penitenciária COVIP UERJ Tribunal de Justiça RJ
Oficina de atualização do PNCFC	Brasil	maio de agosto 2022	50 Participantes 6 encontros	Secretaria Nacional de Assistência Social
Coalizão pela implementação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.	Brasil	janeiro a maio de 2022	15 participantes 05 encontros	SNAS, IFH, ABTH, CNJ, outros
Movimento Nacional Pró convivência familiar e Comunitária	Brasil	Fev a dezembro 2022	20 participantes 10 encontros	Membros do Movimento Nacional

**No ano de 2022, a ABTH assessorou grupos, organizações sociais e governamentais em 30 Reuniões estratégicas/oficinas**

**DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

Essas atividades têm horário e periodicidade variados. Ocorrem mensalmente de forma virtual em formato de encontros, supervisão, estudos de caso, assessorias e consultorias técnicas sistemáticas ou pontuais.

• **RECURSOS HUMANOS para a Atividade de ACESSORAMENTO:**

**Quadro de Recursos Humanos (para o trabalho no Município RJ, Estado RJ e Brasil)**

<b>Profissão</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Carga horária semanal de cada profissional</b>	<b>Vínculo com a entidade</b>
Psicologia/ Assistência Social	02 profissionais	8 horas/semana	CONTRATO   PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
Assistência Social	06 profissionais	Serviço por produto entregue media 04 meses de trabalho, 08 horas por semana.	CONTRATO   PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
Relações Públicas	01 profissional	8 horas/semana	CONTRATO   PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

Município RJ, Estado RJ, Brasil e Internacional (Redes)

**ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

Parcerias firmadas com:

\* Instituições Internacionais;

As atividades de assessoramento e consultoria por meio da realização de encontro e de participação em Oficinas foram realizadas com gratuidade para todos os envolvidos.

Nos seminários (webinars) que a ABTH realizou e foi convidada a participar também foram realizados com gratuidade para todos os envolvidos.

**PARCERIAS:**

- ✓ Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância, da Juventude e do Idoso (CEVIJ)
- ✓ Conselho Nacional de Justiça
- ✓ Rede Internacional Family For Every Child
- ✓ UNICEF –RJ
- ✓ CIESPI – RJ
- ✓ Ministério dos Direitos Humanos | Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente
- ✓ Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)
- ✓ Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro - CAO Infância e Juventude
- ✓ Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - Rio de Janeiro

- ✓ Comissão de Infância e Adolescência e Coordenadora do Projeto Estratégico de Valorização da Primeira Infância do Tribunal Judiciário - Rio de Janeiro
- ✓ Conselho municipal dos direitos das crianças e adolescentes do Rio de Janeiro

### **3.3 EIXO PROMOÇÃO DE DEFESA | CENTRO DE FORMAÇÃO E INCENTIVO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA: (Advocacy – Incidência Política)**

#### **INCIDÊNCIA POLÍTICA – Participação em Fóruns e Redes (DEFESA DOS DIREITOS)**

A participação da ABTH em redes e fóruns têm como objetivo contribuir com a elaboração de políticas públicas para crianças e adolescentes com foco na convivência familiar e comunitária. A ABTH tem expertise, construída ao longo de 25 anos, contribuindo para construção técnica e política dos principais avanços no país no tema de crianças e adolescentes afastados de seus lares, garantindo a eles o direito à convivência familiar e comunitária.

A participação é voluntária, sem transferência de qualquer tipo de recursos, e no ano de 2022, contou apenas com dois (02) profissionais da ABTH. Todas as despesas de deslocamento foram custeadas com recursos próprios, com carga horária de 20 horas mensais para cada profissional, distribuídas entre os encontros das redes.

#### **Descrição da atividade nas Redes**

##### **a) Comissão de Valorização da Primeira Infância do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (COVIP) – RIO DE JANEIRO**

A Comissão de Valorização da Primeira Infância do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (COVIP), foi instituída pelo termo técnico 03/208/2019 como convênio de cooperação técnica, visando a instauração da COVIP composta pelo Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública, estado e município do Rio de Janeiro. A COVIP visa implementar políticas públicas e ações voltadas para a valorização da Primeira Infância no Sistema de Justiça, através da integração técnica e operacional entre os participantes. Dentre as atribuições da Comissão destaca-se o plano para a implantação de políticas no sistema de justiça, voltadas para o convívio familiar durante a primeira infância destacando a importância da maternidade e paternidade. A COVIP tem como ênfase as seguintes áreas: pessoas privadas de liberdade, adultos e adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de internação ou semiliberdade, na condição de pai, mãe e estando gestante; capacitação adequada de equipes técnicas do Sistema de Justiça e de serviços de acolhimento institucional e familiar; conscientização da importância da paternidade e maternidade.

**Nível de atuação:** Estado do Rio de Janeiro

A ABTH compõe o COVIP como entidade convidada desde abril de 2018. Ao longo de todo o ano de 2022 a ABTH participou das reuniões do SUB Grupo Amparando Filhos e da organização da Semana do Bebê.

**b) Rede Rio Criança – Rio de Janeiro**

A Rede Rio Criança é uma articulação de referência no trabalho de defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes em situação de rua na cidade do Rio de Janeiro. Constituída em 2001, desenvolve um trabalho integrado e complementar, associado à incidência política, que permite às instituições filiadas atingir maior impacto nas ações de intervenção direta, bem como em sua luta contra a violação de direitos humanos e pela efetivação de políticas públicas.

**Níveis de atuação:** Municipal (RJ), regional e nacional

A metodologia adotada pela Rede Rio Criança é participativa, processual e horizontal, envolvendo os representantes das instituições que a integram – coordenadores, equipe técnica, educadores sociais, e os meninos e meninas em situação de rua, no processo de articulação, planejamento e organização das atividades, em um trabalho articulado. Novas estratégias pedagógicas, construídas coletivamente, permitindo estimular o intercâmbio e potencializar a práxis. Uma proposta político-pedagógica que respeita as diferenças e os princípios organizacionais de cada membro.

A Rede Rio Criança Integra os seguintes espaços: Coordenação Sudeste da Campanha Nacional Criança Não é de Rua; GT Cri/Adol em Situação de Rua do CONANDA; GT Criança e Adolescente em situação de rua da Comissão Municipal da População de Rua da Câmara Municipal de Vereadores - RJ; Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA – RJ e Movimento Candelária Nunca Mais - RJ!.

Instituições filiadas à Rede Rio Criança: Associação Beneficente Amar, Associação Beneficente São Martinho, Associação Brasileira Terra dos Homens – ABTH, Associação Childhope, Associação Excola, Banco da Providência, CEDECA-RJ, Centro de Teatro do Oprimido – CTO, Pastoral do Menor e Se Essa Rua Fosse Minha.

**c) Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária - Movimento Nacional Pró-CFC**

O Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária foi constituído formalmente no dia 05 de novembro de 2014, em Brasília, abrangendo Organizações da Sociedade Civil, atuantes no marco das ações previstas no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. Integram a rede mais de 100 entidades responsáveis pelo atendimento direto e pela defesa dos direitos em articulação com os demais atores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

O Movimento Nacional tem se dedicado a amadurecer conceitos e metodologias relacionados à prevenção do afastamento da criança e do adolescente do convívio familiar motivado pela violência. Fortemente articulado com o Ministério da Cidadania, o Movimento conta com pontos focais em cada estado e a ABTH é o ponto focal referência no estado/município do Rio de Janeiro. A ABTH também é membro do grupo gestor do Movimento Nacional Pró-CFC.

O Movimento Nacional Pró-CFC no ano de 2022 contribuiu com a atualização do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária e com o grupo da Coalização pela implementação dos serviços de acolhimento em família acolhedora.

Em novembro de 2022 o Movimento Nacional realizou a sua 4ª Assembleia Nacional para validação da secretaria executiva e do Plano de trabalho do Movimento.

ABTH reconhece que seu trabalho tem criado resultados surpreendentes ao propor a criação desta rede nacional hoje reconhecida pelos principais atores nacionais e internacionais. O Movimento é uma das maiores contribuições da ABTH no campo de incidência política do Brasil.

#### **d) Rede Internacional Family for Every Child**

Family for EveryChild é uma aliança global de organizações locais da sociedade civil que trabalham juntas para melhorar a vida de crianças vulneráveis em todo o mundo. A aliança tem escritórios na Nova Zelândia, Reino Unido e EUA.

A ABTH é membro desta rede, que tem como objetivo difundir habilidades e conhecimentos a fim de alcançarmos maiores mudanças para crianças e famílias em todo o mundo. Especificamente, os objetivos específicos são:

- Permitir que as crianças cresçam em famílias permanentes, seguras e atenciosas;
- Garantir uma gama de cuidados alternativos de alta qualidade para crianças;
- Tomar medidas para evitar que as crianças tenham que viver fora de qualquer cuidado adulto, sem o cuidado de famílias ou outros cuidadores, e nesse ínterim, protegendo esses meninos e meninas;
- Promover uma tomada de decisão cada vez mais participativa sobre o cuidado das crianças;
- Construir sistemas fortes de proteção à criança, os quais fortaleçam as famílias e promovam o atendimento de qualidade às crianças.

Em 2022 a ABTH participou das seguintes atividades com a Family For Every Child.

#### **Eventos ONLINE - Vídeo conferência**

- Encontros do Grupo de trabalho *Cuidados na Família Extensa (Kinship Care)*
- Encontros do Grupo de trabalho *Saúde Mental*
- Encontro do Grupo de trabalho sobre Embaixadores da Family
- Encontro do Grupo de trabalho sobre Violência Doméstica
- Fórum da Rede FFEC – Eleições e aprovação do Plano de Trabalho

#### **Eventos Presenciais**

#### **Conferência Internacional de Práticas Narrativas Coletivas**

A ABTH participou em parceria com a FFEC da conferência internacional organizada pela Fundação Dulwich Centre - Austrália. A conferência é organizada como "eventos comunitários" que buscam ser congruentes com os princípios fundamentais da prática narrativa, com objetivo de fornecer apresentações de alta qualidade sobre o mais recente pensamento e aplicação de ideias narrativas e fazê-lo de forma que permita que pessoas de diferentes experiências sejam engajadas e desafiadas.

A conferência foi realizada em Kigali, Ruanda, no mês de agosto de 2022.


A participação da ABTH na conferência gerou o acúmulo de conhecimento de novas metodologias de atendimento para jovens, crianças e adultos que vivenciam ou vivenciaram algum tipo de violência ou trauma. As metodologias narrativas como o Time da Vida, está sendo incorporada como uma nova atividade a ser desenvolvida pela ABTH.

### **Embaixadores para oportunidades atuais de advocacy global e regional**

A ABTH participou em parceria com a FFEC do Encontro dos Embaixadores para oportunidade de Advocacy global. FFEC dedicou em 2022 a criar um grupo estratégico entre seus membros para ajudar a rede internacional a organizar, planejar a atuação da rede no cenário Global onde seja possível incidir politicamente nas agências internacionais, buscando assim ampliar o alcance dos objetivos da rede em prol das crianças, dos adolescentes e de sua família. Para tanto foram realizados encontros virtuais no primeiro semestre de 2022.

No segundo semestre de outubro de 2022 foi realizado na Turquia um encontro presencial entre os membros participantes do grupo de Embaixadores para realizar um alinhamento e um plano de ação sobre este tema a ABTH esteve presente.

Rio de Janeiro, abril de 2023.

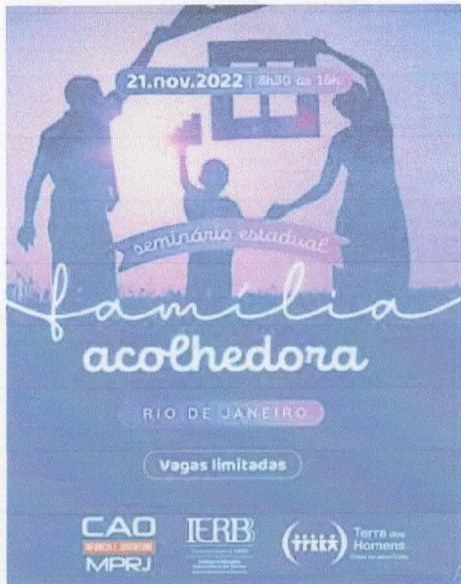
  
**Associação Brasileira Terra dos Homens**  
**Maria Cecília Combacau de Villemor Amaral**  
**Presidente**

**EVIDÊNCIAS**

## EVIDÊNCIAS

### Alguns eventos organizados e com a participação da ABTH

SEMINÁRIO ESTADUAL FAMÍLIA ACOlhEDORA DO RIO DE JANEIRO



Seminário Estadual Família Acolhedora do Rio de Janeiro  
Novembro de 2022  
Organização ABTH -MPRJ

24 de Outubro de 2022, 11:11 | Edição Sade do Ministério Público



Seminário Família é para Todos! Desafios e Perspectivas do Serviço em Família Acolhedora  
Outubro de 2022  
ABTH é parceira do evento

12 de Outubro de 2022, 10:30 | Canal do YouTube - Sade MPDPF | 232

**WEBINAR | O PROCESSO TERAPÊUTICO NO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS**

**AO VIVO**

**O PROCESSO TERAPÊUTICO NO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS**

*“Não precisa ser terapeuta para ser terapêutico.”  
For the Women 2022*

  
Aline Pecanha

  
Claudia Cobral

  
Claudia Guimarães

  
Raum Batista

**10h | 06/10  
quinta-feira**

**INSCRIÇÃO PELO  
[terradoshomens.org.br](http://terradoshomens.org.br)**

 Terra dos Homens

WEBINAR | O Processo Terapêutico no Trabalho Social com Famílias  
Setembro de 2022

**WEBINAR | 8ª SEMANA DO BEBÊ**



**SEMANA DO BEBÊ**



**WEBINAR**  
**15 de Setembro de 2022**  
**das 10h às 12h**

**PROJETO AMARANDO FILHOS**  
DEBORA BARROSO | RIO DE JANEIRO/RJ

**ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS COM MULHERES ENCARCERADAS E SEUS FILHOS**  
ELIANA OLIVEIRA ALVES | RIO DE JANEIRO/RJ

**GUARDA COMPARTILHADA/SUB-REGISTRO**  
RAQUEL CRISPINO | RIO DE JANEIRO/RJ

**AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA**  
ANA CAMILLA DE OLIVEIRA BALDANZI | RIO DE JANEIRO/RJ

**PROJETO PROTEGENDO FILHOS. TRANSFORMANDO VIDAS E A GARANTIA DE DIREITOS AOS FILHOS DE MULHERES PRIVADAS DE LIBerdade NO AMAZONAS**  
JANE NACAOKA | MANAUS/AM

**MEDIADOR**  
RAUM BATISTA | RIO DE JANEIRO/RJ

**EVENTO PELO ZOOM**

**PARA PARTICIPAR COM EMISSÃO DE CERTIFICADO,  
INSCREVA-SE PELO LINK ABAIXO**

**PARCERIAS:**













10 de Setembro de 2022, 10:21 Plataforma ZOOM

8ª Semana do Bebê  
Setembro de 2022  
ABTH participa da Organização





Seminário Nacional Pro Convivência  
Familiar e Comunitária  
Novembro de 2022  
ABTH é parceria no evento



Convite para roda de conversa com  
Adolescentes da Mangujeirinha  
Março de 2022

Você é a nossa convidada para roda de conversa



**Vamos falar sobre sono e amamentação?**

**04 mai / 14 hrs**

A equipe da ABTH convida para uma roda de conversa híbrida sobre "Sono e Amamentação", com Lorena Furtado - consultora do sono infantil e de amamentação, fundadora da bebêZen e co-fundadora do Instituto do Sono Infantil.

Roda de conversa sobre amamentação e sono com Lorena Furtado

Maio de 2022

 Link disponível  


Você é a nossa convidada para roda de conversa



**Vamos falar sobre ansiedade?**

**25 mai / 14 hrs**

A equipe da ABTH convida para uma roda de conversa híbrida sobre "Ansiedade", com Geralda Santos - Psicóloga e Especialista em Saúde Mental e Terapia Cognitivo Comportamental.

Roda de conversa sobre ansiedade

Maio de 2022

 Link disponível  


Você é a nossa convidada para a roda de conversa

## As principais dúvidas sobre amamentação

A equipe da ABTH convida para uma roda de conversa híbrida sobre "As principais dúvidas sobre amamentação" com a equipe do Banco de Leite do Hospital Saracuruna, Marcy Gomes, Beatriz Matos e Rita Palma.





Link disponível 

Encontro com profissionais do Banco de Leite do Hospital Adão Pereira Nunes

Junho de 2022


Você é a nossa convidada para roda de conversa




## Vamos falar sobre paciência?

### 07 dez / 14 hrs

A equipe da ABTH convida para uma roda de conversa híbrida sobre "Paciência", com Amanda Hipólito - pedagoga Waldorf e Consultora Parental, Marcy Gomes e Beatriz Matos.



Link disponível 

Roda de conversa sobre paciência  
Dezembro de 2022